



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

ANA CARLA CALIXTO OLIVEIRA

**ESTIMULAÇÃO PRECOCE APLICADA A PREMATURIDADE NA UTI
NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2023**

ANA CARLA CALIXTO OLIVEIRA

**ESTIMULAÇÃO PRECOCE APLICADA A PREMATURIDADE NA UTI
NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientadora: Prof. Esp. Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta Coelho.

JUAZEIRO DO NORTE
2023

ANA CARLA CALIXTO OLIVEIRA

**ESTIMULAÇÃO PRECOCE APLICADA A PREMATURIDADE NA UTI
NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta Coelho.

Orientadora

Prof. Esp. Viviane Gomes Barbosa Filgueira.

Examinador 1

Prof. Me. Yáskara Amorim Filgueira.

Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2023

ESTIMULAÇÃO PRECOCE APLICADA A PREMATURIDADE NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Ana Carla Calixto Oliveira¹, e orientadora Mariana Raquel de Moraes Pinheiro Horta Coelho².

Formação dos autores

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

2- Professor (a) do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio. Especialista em fisioterapia Neonatal e pediátrica.

Correspondência: ana.carla.ac@hotmail.com

marianaraquel@leaosampaio.edu.br

.

Palavras-chave: Fisioterapia; Prematuridade; UTI Neonatal.

.

RESUMO

Introdução: Consideram-se prematuros, os bebês que nascem anteriormente a 37ª semana de gestação, sendo internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTINs), onde, alguns desses prematuros, permanecem por um longo período. A estimulação precoce no ambiente hospitalar se faz importante devido os benefícios que oferecem aos bebês recém-nascidos, proporcionando menores prejuízos sensório-motores a curto e longo prazo. **Objetivo:** Identificar os efeitos da estimulação precoce em prematuros que necessitaram permanecer na UTI Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases de dados BVS, PEDro, Scielo, PubMed e LILACS, com os descritores “fisioterapia”, “prematividade” e “uti neonatal”. Foram incluídos estudos com idiomas em inglês, português e espanhol publicados entre os anos (2018-2023), disponibilizados na íntegra de forma gratuita, excluindo estudos de revisão (salvo, revisão sistemática e metanálise) e artigos pagos. **Resultados:** A busca resultou em 7 artigos, selecionados criteriosamente. Foram analisadas técnicas de estimulação precoce na UTI Neonatal, onde evidenciaram melhora do quadro clínico quando realizadas. **Conclusão:** A estimulação precoce demonstra resultados positivos aliviando o desconforto do RN durante o período de internação e prevenindo possíveis lesões cerebrais que podem ser apresentadas devido as experiências dolorosas, ou posicionamentos inadequados durante esse período. Sabendo da importância dessas pesquisas na prática clínica, sugere-se mais estudo, para que torne possível o atendimento a esse público, de forma eficaz, contribuindo para melhora da saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Prematuridade; UTI Neonatal.

ABSTRACT

Introduction: Premature babies are considered those born before the 37th week of gestation and are admitted to Neonatal Intensive Care Units (NICUs), where some of these premature babies stay for a long period. Early stimulation in the hospital environment is important due to the benefits it offers to newborn babies, providing sensory and motor improvements in the short and long term. **Objective:** To identify the effects of early stimulation on premature babies who needed to stay in the NICU. **Methodology:** This is an integrative review carried out through the databases BVS, PEDro, Scielo, PubMed, and LILACS, using the descriptors "physiotherapy," "prematurity," and "neonatal ICU." Studies in English, Portuguese, and Spanish published between 2018-2023 were included, provided they were freely available in full text, excluding review studies (except systematic reviews and meta-analyses) and paid articles. **Results:** The search yielded 7 articles that were carefully selected. Techniques of early stimulation in the NICU were analyzed, showing clinical improvement when performed. **Conclusion:** Early stimulation demonstrates positive results by relieving discomfort in newborns during their hospitalization period and preventing possible brain injuries that may occur due to painful experiences or improper positioning during this period. Recognizing the importance of these research studies in clinical practice, further studies are suggested to enable effective care for this population, contributing to their overall health improvement.

Keywords: Physiotherapy, Prematurity, Neonatal ICU.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2018), considera-se prematuro ou pré-termo o nascimento de um bebê antes da 37ª semana de gestação e é quando o desenvolvimento fetal não se completa na gestação, podendo ocasionar uma série de alterações na saúde do recém-nascido. É também a principal causa de morte em crianças menores de cinco anos de idade.

A prematuridade é classificada de acordo com a idade gestacional, em graus distintos, podendo ser prematuridade extrema (menor ou igual a 28 semanas), moderada (de 28 a 31 semanas) e tardia (de 32 a <37 semanas) (Ribeiro, Carvalho, Pereira, 2024).

Gonçalves (2023), retrata que em um nascimento de uma criança prematura, o desenvolvimento do Sistema Nervoso Central que deveria estar ideal se encontra ausente, podendo ocasionar a desorganização da formação cerebral, comprometendo a sua progressão normal. As alterações apresentadas pelo pré-termo normalmente são: hipotonia muscular global, postura extensora, motricidade reduzida, respiração inconsciente, dificuldade em coordenar a alimentação e respiração, hemorragia cerebral principalmente se muito prematuro.

Nesse sentido, os bebês que necessitam de longos períodos em ventilação mecânica, se mantêm em hiperextensão do pescoço, elevação das escápulas e imobilização da pelve em antroversão. Essa posição tende a causar prejuízos na ação do músculo diafragma, pela longa permanência distendido. Além disso, podem se apresentar danos intestinais ocasionando assim dificuldade para evacuação e subdesenvolvimento dos pulmões proporcionando menor quantidade de surfactante a depender da quantidade de semanas que ele nasceu. Dentro dessa conjuntura, uma grande parte dos bebês prematuros são tratados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs), devido a necessidade de suporte especializado.

Conforme Pimentel et al (2022), no período de internação na UTIN os recém-nascidos recebem intervenções invasivas frequentes que tendem a ser nocivas. Os prematuros geralmente permanecem em ambiente hospitalar por longos períodos, na mesma posição, até que sejam atingidos os critérios para que recebam alta hospitalar. Logo, torna-se necessária a Intervenção Precoce realizada pelo profissional de fisioterapia, ainda durante a internação.

Estimulação Precoce refere-se a um conjunto de atividades que permitem experiências sensoriais e motoras ao bebê nascido pré-termo que promovam o desenvolvimento que esteja em conformidade com o progresso considerado adequado para cada etapa de crescimento (CARR, 2019). Com base nessa premissa, se a criança realizar

movimentos e posturas atípicas durante o seu crescimento ela estará aprendendo a interagir com os padrões anormais, reforçando circuitos neuronais que dificultam e limitam sua qualidade de vida (AMARAL, 2022).

Segundo Santos & Otto (2019), o fisioterapeuta é parte integrante de uma equipe multiprofissional, desempenhando um papel importante ao contribuir para uma abrangente assistência à saúde humana. A atuação do profissional de fisioterapia é primordial na redução da morbidade neonatal, na prevenção e no tratamento de complicações respiratórias e motoras resultantes de um nascimento prematuro. Nesse sentido, por meio da neuroplasticidade, o bebê poderá experimentar movimentos e posturas normais desde seu nascimento, estabilizando seus padrões motores.

De acordo com Johnston (2019), existem vários fatores que podem limitar a participação do paciente em atividades de Estimulação Precoce. São eles: a própria instabilidade clínica, diagnóstico clínico indefinido e a gravidade da patologia, o risco de posicionamento de dispositivos (ex: cateteres e cânulas intratraqueais), a dosagem inadequada de analgésicos; bem como, restrições físicas, a obesidade, o estado nutricional inadequado e a falta de motivação em algumas crianças.

Para Amaral (2022), as mobilizações das articulações contribuem de forma positiva para o prematuro, pois é uma forma de incentivar o desenvolvimento motor do recém-nascido. Nesse caso, podem ser realizados movimentos da cabeça, tronco, cinturas escapular e pélvica, mãos e pés, alternando o decúbito. Silva & Formiga (2018) mencionam que as técnicas mais utilizadas em seu estudo, foram: posicionamento terapêutico, estímulos sensoriais, mobilização e alongamento passivos. Da mesma forma, Amaral (2022) destaca a indicação dos exercícios terapêuticos de dissociação de tronco, alcance alternado, sentir a cabeça e as mãos e chutes alternados. Sugere ainda a estimulação: tátil, visual, auditiva, vestibular e proprioceptiva.

Johnston et al. (2021) respaldam que a estimulação vestibular, tátil e visual possuem efeitos favoráveis para o paciente internado na UTIN, considerando sempre os sinais vitais em condições adequadas. Ressaltam ainda a importância das mobilizações ativas ou passivas na maturação do tônus muscular.

Este trabalho se justifica pela necessidade de analisar a aplicação da estimulação precoce em crianças que, ao nascerem prematuras, acabam tendo prejuízos no desenvolvimento de forma global, podendo resultar em atrasos nos marcos neuropsicomorotes, em deficiência na produção de surfactante, mau desenvolvimento

pulmonar, ocasionando maior chance de adoecimento, impactando na qualidade de vida dos mesmos.

Os dados encontrados no banco de dados seguiram com o objetivo de responder a seguinte pergunta norteadora: Quais os efeitos da estimulação precoce em prematuros dentro do ambiente de UTI?

Diante do exposto, o objetivo desta revisão, é identificar os efeitos da estimulação precoce aplicada a prematuridade na UTI neonatal. Analisando quais são as estratégias mais eficazes nesse público e qual melhor momento para iniciá-la.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma Revisão de Literatura Integrativa, com abordagem descritiva, segundo (Casarin et al., 2020) é um método de pesquisa que busca integrar achados de trabalhos empíricos e teóricos para sintetizar resultados e aprofundar a compreensão sobre um fenômeno específico, seguindo um método rigoroso de busca, análise e síntese dos dados.

Segundo (Menezes et al., 2019), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal descrever as características de determinados temas, além de estabelecer relações entre variáveis. Essa abordagem é comumente utilizada para realizar levantamentos sobre características específicas de um assunto.

A pesquisa foi realizada no período de fevereiro a novembro de 2023, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), plataforma de busca da National Library of Medicine (PUBMED), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o condensador Google Acadêmico.

Os critérios de inclusão foram instituídos para que fossem selecionados artigos coerentes ao tema proposto. Estavam de acordo, artigos publicados entre 2018-2023, nos idiomas, inglês, português e espanhol. E como critérios de exclusão: artigos pagos, inconclusivos, incompletos e duplicados, anais de eventos e revisão de literatura, salvo, sistemática e metanálise.

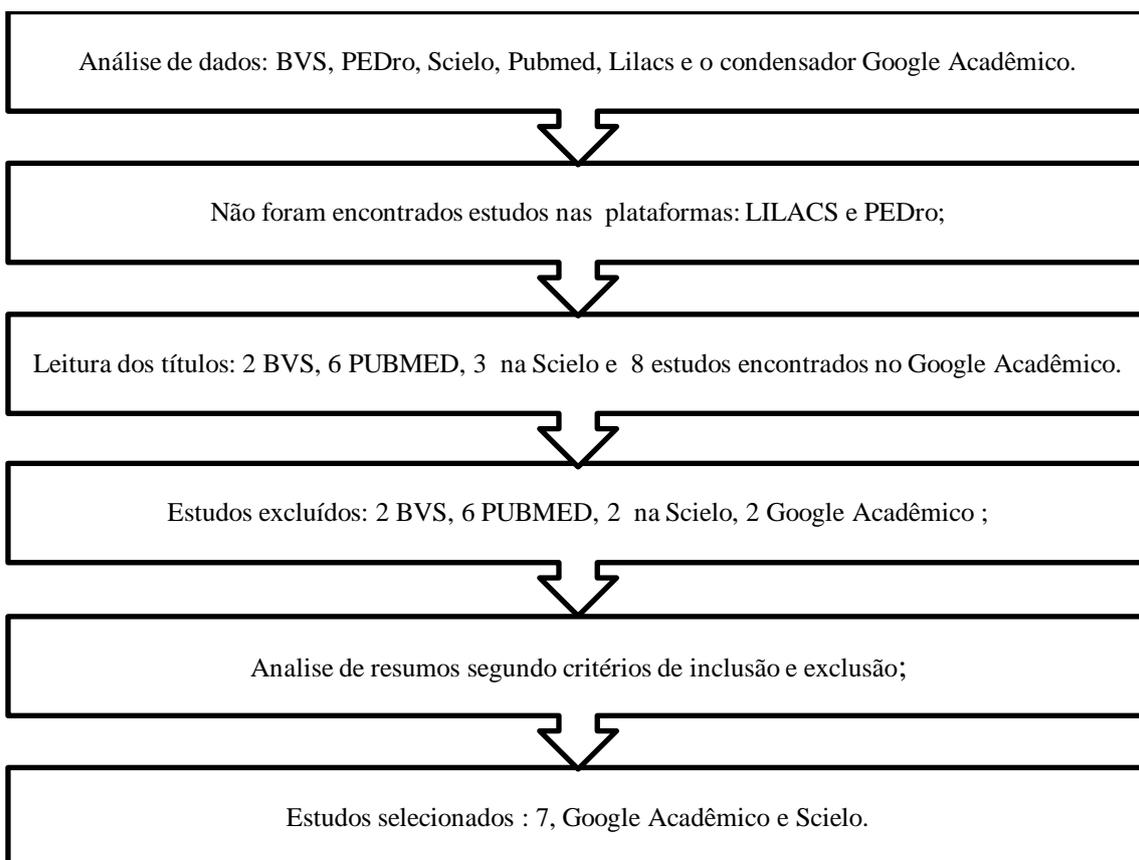
Primeiramente foi realizado um levantamento dos artigos, nas bases de dados. Após foi feita a estratificação de acordo com a temática, objetivo do trabalho e critérios de inclusão e exclusão. Foi realizada uma leitura dos títulos e resumos para posteriormente, ser feita uma leitura aprofundada do trabalho na íntegra, para que fosse compreendida a principal fonte de informação, e objetivos da pesquisa, sendo então considerados os trabalhos que foram utilizados como resultados.

Os resultados foram resumidos de forma clara e objetiva, por meio de uma tabela, dando importância as principais técnicas de estimulação precoce identificadas na literatura, suas indicações e limitações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados especializadas, onde 19 artigos foram selecionados para uma análise mais detalhada, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após essa etapa apenas 7 artigos corresponderam ao objetivo do estudo.

Fluxograma 1: Descrição das etapas para seleção dos artigos, com base nos sites especializados e de acordo com os descritores desse estudo.



No total, após busca combinada pelos descritores, leitura de títulos e resumos obteve-se como resultado final, a seleção de 07 artigos, expostos na **Tabela 1**.

Tabela 1: Apresentação dos principais dados de cada artigo, com foco principal nas repostas dos recém nascidos pré-termo submetidos a estimulação precoce na UTIN.

Autor/Ano/Título	Tipode Estudo	Objetivo	Variáveis Analisadas	Resultados
Shayani,2023. ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO SOBRE A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA NA REDUÇÃO DA DOR E DO ESTRESSE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS POR MEIO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA.	Estudo randomizado, duplo cego.	Realizar uma análise comparativa da influência da fisioterapia motora e do posicionamento funcional na redução da dor e estresse em neonatos pré-terms.	Intervenção motora e posicionamento funcional.	Redução significativa do estresse e da dor, no grupo de intervenção.
Pissolatto, <i>et al.</i> ,2022. EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TÁTIL-CINESTÉSICA E VESTIBULAR NO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO E AVALIAÇÃO DA MELHOR TÉCNICA.	Revisão Sistemática e Metanálise .	Observar os efeitos da estimulação tátil-cinestésica com os efeitos da estimulação vestibular no RNPT, de baixo peso, para determinar qual seria a melhor opção a ser aplicada dentro da UTIIN.	Estimulação Tátil-Cinestésica e Vestibular (com o uso da redinha).	Beneficiam a reabilitação sensorial do neonato e impulsiona seu desenvolvimento motor e cognitivo.
Castro <i>et al.</i> ,2021. POSICIONAMENTOS DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E PARÂMETROS FISIOLÓGICOS.	Ensaio Clínico Randomizado.	Investigar a influência de diferentes posicionamentos na melhora hemodinâmica de recém-nascidos prematuros internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal	Posições: Prona (PP), Supina (SP) e Canguru (KP).	Comparado aos grupos SP e KP, os RNs que se mantiveram na PP apresentaram uma melhora considerável na SPO2 periférica.
Carvalho <i>et al.</i> ,2021 EFEITOS DO MÉTODO DE REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL SOBRE A FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE PREMATUROS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO	Ensaio clínico randomizado.	Avaliar os efeitos do método de Reequilíbrio Toracoabdominal sobre a função cardiorrespiratória de prematuros com Síndrome do Desconforto	Reequilíbrio toracoabdominal (RTA).	Efeitos positivos sobre a SpO2.

RESPIRATÓRIO.		Respiratório.		
Lopes, 2022. MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO CONTROLE DA DOR E ESTRESSE EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UTIN.	Revisão sistemática e metaanálise em rede.	Identificar quais medidas não farmacológicas são mais eficazes no controle da dor e estresse em prematuros críticos em UTIN.	Contato pele a pele, Sucção não nutritiva, contenção facilitada e saturação sensorial.	Redução da dor e estresse em prematuros em UTIN.
Amaral, 2022. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO RIO GRANDE DO SUL.	Observacional descritivo do tipo transversal.	Identificar as técnicas fisioterapêuticas utilizadas em UTINs no estado do RS.	Técnica Expiratória Manual Passiva, Dissociação de cinturas, Incentivo à linha média.	Incentivam o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório do paciente.
Anjos, <i>et al.</i> , 2022. EFEITOS DA HIDROTERAPIA E DA ESTIMULAÇÃO TÁTIL-CINESTÉSICA NO GANHO DE PESO DE PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.	Ensaio clínico randomizado, sem cegamento.	Avaliar os efeitos da hidroterapia e da estimulação tátil-cinestésica.	Hidroterapia e estimulação tátil-cinestésica.	Aumento de peso considerável no grupo da hidroterapia.

Legenda: Recém-nascido pré-termo (RNPT), posição prona (PP), Supina (SP), posição canguru (KP), reequilíbrio tocaroabdominal (RTA), saturação periférica de oxigênio (SpO2),

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No estudo de Shayani (2023), realizado em RNPT internados na UTI neonatal do Hospital Santa Marta em Taguatinga –DF, baseado em um ensaio clínico randomizado, longitudinal, duplo cego, onde o 1º Grupo de intervenção foi (Protocolo de Fisioterapia Motora e Posicionamento Funcional) e o 2º Grupo Controle (Posicionamento Funcional). Pode-se observar que comparado ao grupo controle o grupo de intervenção apresentou uma redução significativa do estresse e da dor, estímulos motores associados ao posicionamento teve um melhor resultado referente aos índices vagais na análise linear e não linear, maior estabilidade dos sinais vitais e redução importante do estresse, avaliada pela escala NIPS.

Para Lima e Teles (2020), baseado em uma revisão integrativa onde foram selecionados 19 estudos, sendo eles (13 clínicos e 6 revisões) a UTIN se torna um local estressante devido a quantidade exaustiva de estímulos dolorosos, ao RNPT, a estimulação motora se faz necessária, por apresentar resultados positivos como foi citado pela autora anterior, diminuição do estresse e dos níveis da dor, além disso, melhora no ganho de peso e do DNPM, nos primeiros meses de vida. A presença intensa da neuroplasticidade, nessa fase,

contribuiu para uma melhor resposta a essas intervenções fisioterapêuticas, promovendo um melhor desenvolvimento típico.

O estudo de Pissolatto (2022), uma revisão sistemática e metanálise evidenciou-se a importância do atendimento individualizado principalmente ao RNPT e de baixo risco, devido sua maior vulnerabilidade, como forma de evitar prejuízos no seu desenvolvimento. O mesmo ressalta que a massagem terapêutica quando realizada em prematuros, reduz seu período de internação, e favorece para ganho de peso corporal.

No mesmo estudo aborda o uso da “redinha” como sendo uma técnica de posicionamento, de estimulação vestibular, podendo ser utilizada como técnica de integração sensorial, porém não relatou sua eficácia. Foi analisado ainda a realização do estímulo sensorio-motor seguindo o seguinte protocolo: Dissociação passiva de tronco, chutes e alcance alternados passivos, estímulo tátil na cabeça e face utilizando as próprias mãos do recém-nascido e posicionamento em decúbito dorsal incentivando o padrão flexor fisiológico, os envolvidos tiveram uma melhora significativa na frequência cardíaca e saturação de oxigênio.

Conforme Gursul et al. (2018), em sua pesquisa onde foi realizada uma abordagem profunda sobre uma subclasse de neurônios sensoriais de fibra C, sendo acionados pelo toque suave. A estimulação tátil, promove um efeito agradável, como a sensação de bem-estar, reduzindo a percepção da dor. Outro ponto observado no estudo, foi que a massagem terapêutica, altera o comportamento fisiológicos perante a dor, sendo uma opção para intervenção não farmacológica que modulam a dor no período neonatal.

Um estudo clínico randomizado, desenvolvido para investigar a influência de diferentes posicionamentos, na frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e estado de alerta em RNPT mostrou que com a avaliação de 66 RN's divididos em três grupos: PP, SP e KP. Demonstrou-se uma melhora significativa na SpO₂ periférica e diminuição da frequência cardíaca nos pertencentes ao grupo PP, enquanto que o KP alcançaram um sono mais profundo após realização da técnica. (CASTRO et al., 2021)

Estes achados corroboram com o estudo de Luz et al. (2021), um ensaio clínico randomizado não cego, analítico, experimental, exploratório, com abordagem qualitativa onde 30 RNPT foram submetidos a três posicionamentos sendo, grupos de 10 bebês, divididos em: decúbito lateral direito, esquerdo e prono. Observou-se que os pacientes submetidos a posição prona, apresentaram melhores variáveis visto que obtiveram uma diferença significativa na

SPO2, FR e FC contribuindo para um maior conforto respiratório, melhor estabilidade hemodinâmica e menos gasto energético.

No ensaio clínico randomizado de Carvalho et al. (2021), 14 neonatos internados na UTIN, foram divididos: o Grupo 1 recebeu alguns manuseios do método de Reequilíbrio Toracoabdominal: apoio no espaço íleo-costal, apoio abdominal inferior e apoio toracoabdominal. Enquanto o grupo 2 recebeu alongamento dos músculos acessórios da respiração e mobilização da cintura escapular. O método proporcionou efeitos positivos referente a Spo2 de RNPT, porém não influenciou na FC, FR e grau de desconforto respiratório. O grupo controle (alongamento dos músculos acessórios da respiração e mobilização) apresentou uma elevação importante da FC.

Em uma revisão de literatura, sobre a utilização do método RTA em neonatos, como um método que visa melhorar a mobilidade da caixa torácica e a tonicidade dos músculos ventilatórios. Demonstrou-se que a técnica demonstrou estabilidade clínica de modo que não promoveu alterações significativas, logo não apresenta riscos ao neonato. (FERNANDEZ E SOUZA, 2022)

Para Lopes (2022) em sua revisão sistemática e metaanálise em rede, onde foi analisado por fisioterapeutas, médico e nutricionista a eficácia de medidas não farmacológicas, como: sacarose ou glicose oral, som cardíaco materno, música de ninar, odor/sabor do leite materno, sucção não nutritiva com chupeta, acupuntura magnética, contato pele a pele, contenção facilitada e saturação sensorial, percebeu-se que reduziram a dor e o estresse em prematuros críticos em comparação a nenhuma intervenção, placebo, ou rotina padrão da UTIN, porém múltiplas terapias (saturação sensorial) e açúcares apresentaram maior efeito.

Amaral (2022) realizou um estudo observacional descritivo do tipo transversal, onde após consulta no site DATASUS, foram localizados fisioterapeutas atuantes na UTIN, e partir disso realizada a aplicação de um questionário com perguntas relacionadas a técnicas fisioterapêuticas, entre outros assuntos. Técnica Expiratória Manual Passiva, Dissociação de cinturas, Incentivo à linha média foram exemplos de terapias citadas pelos profissionais, e vistas como benéficas, pois promovem o desenvolvimento neuropsicomotor e respiratório do paciente.

Corroborando com a técnica citada no trabalho anterior, incentivo a linha média, proporcionada pelo posicionamento adequado, o estudo de Ferreira (2018) confirma sua eficácia, já que promove uma organização neurocomportamental e estabilidade fisiológica, contribui para a postura flexora, estimula o posicionamento das mãos a linha média, previne o desenvolvimento de padrões posturais anormais e assimetrias posturais, possibilita o

desenvolvimento das habilidades motoras, incentiva o controle cervical entre outros benefícios, de acordo com autor, quanto mais precoce o estímulo, melhor para que seja aproveitada a janela de tempo mais favorável a plasticidade neural.

No estudo de Anjos (2022) um ensaio clínico randomizado, sem cegamento, onde 44 prematuros foram submetidos a hidroterapia, teve como resultado um aumento do peso, a partir do segundo dia, da técnica ofurô, onde os bebês eram colocados em baldes plásticos, ao final do quinto dia de intervenção notou-se que é um período significativo para promover um bom ganho de peso.

Em se tratando de bebês prematuros, para Scheffle (2023), no seu estudo retrospectivo de análise documental, evidenciou-se que a hidroterapia melhora fisiológicas, sendo estas, redução da frequência cardíaca e respiratória, melhora dos sinais de dor e conseqüentemente melhora do sono, e melhora da saturação periférica de o₂.

CONCLUSÃO

Conclui-se com este presente estudo que a estimulação precoce, se faz necessária dentro do ambiente da UTI Neonatal, visto que proporciona uma melhora a curto e longo prazo importante neste público. Após realização das técnicas citadas no decorrer do trabalho parâmetros como: frequência respiratória e cardíaca, SPO₂, dor, melhora do sono, redução de estresse, aumento do peso, além de evitar assimetrias posturais, estimular o desenvolvimento típico, entre outros objetivos que foram alcançados.

Sabendo da importância dessas pesquisas para prática clínica, se faz necessária a realização de mais estudos sobre o assunto, visto que, durante o processo de busca dos artigos para compor essa pesquisa identificou-se uma escassez nas bases de dados, referente ao tema. Para que seja possível um atendimento humanizado e digno, baseado em evidências científicas, é importante a realização de mais pesquisas.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, J. Q.; BERNARDI, L. D. P.; SEUS, T. L. C. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, p. 350-356, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/hPDptFmhXKbK4LRrQvrVXmC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 de outubro de 2023.
- ANJOS, Franciane R. dos et al. Effects of hydrotherapy and tactile-kinesthetic stimulation on weight gain of preterm infants admitted in the Neonatal Intensive Care Unit. **Jornal de pediatria**, v. 98, p. 155-160, 2022.
- CARR, A. M. G. Fisioterapia na saúde do neonato/Ana Maria Gonçalves Carr. – Londrina, PR: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019.
- CARVALHO, Andreza Marques et al. EFEITOS DO MÉTODO DE REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL SOBRE A FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE PREMATUROS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO: EFFECTS OF THORACOABDOMINAL REBALANCING METHOD ON CARDIORESPIRATORY FUNCTION OF PREMATURE INFANTS WITH RESPIRATORY DISTRESS SYNDROME. **Revista Contexto & Saúde**, v. 21, n. 42, p. 4-15, 2021.
- CASARIN, Sidnéia Tessmer et al. Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 5, 2020
- CASTRO, Estefani Santos et al. Posicionamentos de recém-nascidos prematuros e parâmetros fisiológicos – um estudo clínico randomizado. **Fisioterapia em Movimento**, v. 36, 2023.
- ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.
- FERNANDEZ, Andréa Thaís Pereira; DE SOUZA, André Augusto Rebello. A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO RTA NA POPULAÇÃO NEO-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA.
- FERREIRA, Karoline; SILVA, Jakeline Pereira; MACIEL, Daniela Maristane Vieira Lopes. Estratégias de intervenção precoce em recém-nascidos prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão de literatura. **Scire Salutis**, v. 8, n. 2, p. 62-75, 2018.
- GONÇALVES, M. C. P. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento/Maria do Céu Pereira Gonçalves. – 2.ed. – Rio de Janeiro, RJ: Thieme Revinter, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721911/epubcfi/6/36\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcap-06.xhtml\]!/4/2/210/3:101\[str%2Ca.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721911/epubcfi/6/36[%3Bvnd.vst.idref%3Dcap-06.xhtml]!/4/2/210/3:101[str%2Ca.]). Acesso em: 11 de outubro de 2023.

GURSUL D, GOKSAN S, HARTLEY C, MELLADO GS, MOULTRIE F, HOSKIN A, ADAMS E, HATHWAY G, WALKER S, MCGLONE F, SLATER R. Stroking modulates noxious-evoked brain activity in human infants. *Curr Biol*. 2018 Dec 17;28(24):R1380-R1381. doi: 10.1016/j.cub.2018.11.014. PMID: 30562526; PMCID: PMC6303187.

JOHNSTON, C.; KREBS, V. L. J.; CARVALHO, W. B.; CARNEIRO-SAMPAIO, M. Mobilização Precoce na UTIP: Estamos na Hora?. **Opções Atuais de Tratamento em Pediatria** , v. 5, p. 397-405, 2019.

JOHNSTON, Cíntia et al. Primeira recomendação brasileira sobre fisioterapia com estimulação sensorio-motora em recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva** , v. 30/12/2021.

LIMA, Iris Rayanne et al. Reequilíbrio toracoabdominal em neonatos no pós-operatório de cirurgias da parede abdominal: uma série de casos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10583-e10583, 2022.

LIMA, Gabriela Bonardo de; TELES, Giovanna Leme do Prado. Efeitos da estimulação sensorio-motora precoce em recém-nascidos pré-termo, pós hemorragia peri-intraventricular grau I e II. 2020.

LOPES, Taina Costa Pereira et al. Medidas Não Farmacológicas no Controle da Dor e Estresse em Recém-Nascido Prematuro em UTIN: Revisão Sistemática e Meta-Análise em Rede. 2022.

SANTOS M.D.L., OTTO L. Atuação da fisioterapia na UTI neonatal. *Renovare: Revista de Saúde e Meio Ambiente*. 2019;6(3):134-42

LUZ, Walbert Jemison Pompeu et al. A INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO NOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE PREMATUROS SOB OXIGENIOTERAPIA EM UMA UNIDADE NEONATAL. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 19, n. 1, 2021

MENEZES, Afonso Henrique Novaes et al. Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância. **Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE**, p. 1-84, 2019.

PIMENTEL, A.; NASCIMENTO, J.; RODRIGUES, L. A importância da estimulação precoce em neonatos prematuros por parte da equipe multidisciplinar. 2022. Disponível em: < <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1545>>. Acesso em 12 jun 2023.

PISSOLATTO, Gabrielle Grecov et al. Efeitos da estimulação tatil-cinestésica e vestibular no recém-nascido de baixo peso e avaliação da melhor técnica: uma revisão sistemática e metanálise. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 42182-42203, 2022.

SHAYANI, Leva Arani. Ensaio clínico randomizado sobre a influência da fisioterapia motora na redução da dor e do estresse em recém-nascidos prematuros por meio da variabilidade da frequência cardíaca. 2023.

RIBEIRO, Simone Nascimento S.; CARVALHO, Marcos Giovanni S.; PEREIRA, Silvana A. **Fisioterapia Neonatal: Evidências e Boas Práticas** . [Digite o Local da Editora]:

MedBook Editora, 2024. *E-book*. ISBN 9786557830987. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830987/>. Acesso em: 13 dez. 2023.

SCHEFLER, Gabrieli et al. HIDROTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO CONTEXTO DE HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 9, p. e2486-e2486, 2023.

FERREIRA, Karoline; SILVA, Jakeline Pereira; MACIEL, Daniela Maristane Vieira Lopes. Estratégias de intervenção precoce em recém-nascidos prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão de literatura. **Scire Salutis**, v. 8, n. 2, p. 62-75, 2018.

Silva, A., & Formiga, C. (2018). PERFIL E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DOS FISIOTERAPEUTAS ATUANTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NA CIDADE DE GOIÂNIA – GO.

LIMA, Iris Rayanne et al. Reequilíbrio toracoabdominal em neonatos no pós-operatório de cirurgias da parede abdominal: uma série de casos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10583-e10583, 2022.